

Mover Estranho na Igreja – Retete

Autor: Pr. Anax Carvalho

Retete

Este termo não consta de dicionários oficiais, embora haja quem diga que ele teve origem no italiano. Dizem que relaciona-se com a culinária e significa: “mistura”, “movimento”, “reboição”, “festa”, “aquilo que foge da normalidade”, etc. Bem, se fosse esse mesmo o sentido do termo citado, estaria de acordo com o seu emprego usual e comum, haja vista os chamados cultos do “retete” serem marcados por muito “reboição”, em contraposição ao que está escrito em Romanos 12.1: [“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.”](#)

Mas o que tem ocorrido nas igrejas é algo que passa longe de “...agradável a Deus...”. Vemos pessoas **rodopiando, se comportando como que embriagadas, rindo descontroladamente, dançando como que em transe, agitando os braços (como uma ave batendo as asas), agachando-se e levantando-se incessantemente (como quem pega um objeto no chão), inclinando o corpo para direita ou esquerda convulsivamente, emitindo sons animais e estranhos, movendo-se como animais de vários tipos (até quadrúpedes)**, etc.

Existe algum relato desse tipo de “mover do Espírito Santo” na Bíblia? **A resposta é não!**

Contudo alguns tentam distorcer as Escrituras Sagradas citando passagens como Êxodo 15.20-21: [“A profetisa Miriã, irmã de Arão, tomou um tamborim, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamborins e com danças. E Miriã lhes respondia: Cantai ao SENHOR, porque gloriosamente triunfou e precipitou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.”](#)

Mas em que lugar está escrito que Miriã **“dançou no Espírito”**? O original hebraico para dança, nesta passagem é *mechowlah* que é traduzida como “dança” sete vezes no Antigo Testamento. Em cinco das sete ocorrências a dança é feita por mulheres na celebração de uma vitória militar (I Samuel 18:6; 21:11; 29:5; Juízes 11:34). Miriam e as mulheres dançaram para celebrar a vitória sobre o exército egípcio. A filha de Jefté dançou para celebrar a vitória de seu pai sobre os amonitas (Juízes 11:34). Mulheres dançaram para celebrar a matança dos Filisteus por Davi (I Samuel 18:6; 21:11; 29:5).

Nas duas ocorrências restantes, *mechowlah* é usada para descrever a dança dos Israelitas, nus, ao redor do bezerro de ouro (Êxodo 32:19) e a dança das filhas de Siló nas vinhas (Juízes 21:21). Em nenhum destes exemplos a dança é parte de um serviço de adoração. A dança de Miriam pode ser vista como celebração ao SENHOR, mas da mesma forma que as danças executadas em relação às festividades anuais. **Porém, estas danças não eram vistas como um componente de um serviço divino.** Elas

eram celebrações sociais de eventos religiosos (como os católicos praticam em suas festas).

Outra passagem que é vítima de distorções é 1 Samuel 10.5-7: “Então, seguirás a Gibeá-Eloim, onde está a guarnição dos filisteus; e há de ser que, entrando na cidade, encontrarás um grupo de profetas que descem do alto, precedidos de saltérios, e tambores, e flautas, e harpas, e eles estarão profetizando. O Espírito do SENHOR se apossará de ti, e profetizarás com eles e tu serás mudado em outro homem. Quando estes sinais te sucederem, faze o que a ocasião te pedir, porque Deus é contigo.”

Tenha em mente que “profetizar” no AT tinha dois sentidos: Profetizar ao povo, da parte de Deus, e profetizar para Deus, engrandecendo-o.

No dia em que Samuel ungiu a Saul com óleo, um dos sinais de que Saul seria o rei de Israel era que ele encontraria “um grupo de profetas que descem do alto,...” Isto significa que eles estavam cultuando a Deus em um monte. “... precedidos de saltérios, e tambores, e flautas, e harpas, e eles estarão profetizando”. Ou seja, estarão adorando a Deus através de cânticos de exaltação. “O Espírito do SENHOR se apossará de ti, e profetizarás com eles e tu serás mudado em outro homem”. Por que Saul precisou ser “mudado em outro homem”? Porque horas antes, depois de Samuel dizer que ele dominaria sobre o povo, ele respondeu: “... Porventura, não sou benjamita, da menor das tribos de Israel? E a minha família, a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que, pois, me falas com tais palavras?” Saul era tímido e retraído, características desaconselháveis a um rei. Assim ele foi transformado pelo poder do Espírito Santo. Deduzimos que estes profetas usavam a música para profetizar a Deus, não aos homens. Então, o que é profetizar a Deus, senão exaltar-lhe os feitos e engrandecer o Senhor e sua obra? Contudo não há uma linha descrevendo qualquer “reteté” fazendo Saul rodopiar, “pegar a chave”, entrar na unção do leão, do riso, etc.

No Novo Testamento a passagem mais citada é a do livro de Atos dos Apóstolos, capítulo 2, versículos 1-18: “Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. **E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles.** Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem. Ora, estavam habitando em Jerusalém judeus, homens piedosos, vindos de todas as nações debaixo do céu. **Quando, pois, se fez ouvir aquela voz,** afluiu a multidão, que se possuiu de perplexidade, porquanto cada um os ouvia falar na sua própria língua. Estavam, pois, atônitos e se admiravam, dizendo: Vede! Não são, porventura, galileus todos esses que aí estão falando? E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna? Somos partos, medos, elamitas e os naturais da Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Ásia, da Frígia, da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia, nas imediações de Cirene, e romanos que aqui residem, tanto judeus como prosélitos, cretenses e arábios. Como os ouvimos falar em nossas próprias línguas

as grandezas de Deus? Todos, atônitos e perplexos, interpelavam uns aos outros: Quer quer isto dizer?

Outros, porém, zombando, diziam: Estão embriagados! Então, se levantou Pedro, com os onze; e, erguendo a voz, advertiu-os nestes termos: Varões judeus e todos os habitantes de Jerusalém, tomai conhecimento disto e atentai nas minhas palavras. Estes homens não estão embriagados, como vindes pensando, sendo esta a terceira hora do dia. Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel: **E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos; até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão**”.

As distorções destes versículos são muitas, em primeiro lugar a confusão a respeito do dom de “línguas”, que claramente são idiomas humanos e não linguagem celestial. Depois utilizam o “...embriagados...” para justificar os movimentos descoordenados que se fazem hoje em dia, quando na verdade, o fenômeno foi sonoro e não corporal. O versículo 2 diz “...veio do céu um som...” e o versículo 6 diz: “Quando, pois, se fez ouvir aquela voz, afluiu a multidão...” Imagine dezenas de homens reunidos num lugar fechado, quando um som poderoso vindo do céu enche o ambiente e todos são tomados pela presença do Espírito Santo, e passam a profetizar (segundo o entendimento veterotestamentário) para Deus, ou seja, falar sobre “...as grandezas de Deus...”, glorificar ao Senhor.

Para reforçar o entendimento correto, Pedro toma a palavra e cita o profeta Joel: “ **E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos; até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão**”. Os discípulos de Jesus estavam **PROFETIZANDO AS GRANDEZAS DE DEUS!** E não dançando em “mistérios” ou falando “língua de anjos”, muito menos rodando como piões ou imitando animais.

Mas como explicar então como tantas pessoas sinceras em sua fé e temor a Deus, apresentem tais sinais físicos?

Quando uma boa notícia muito esperada chega, como você reage fisicamente? Provavelmente o coração dispara, a respiração fica ofegante e você “explode” de alegria: dá um salto ou vários, fala e ri em alto volume, etc. Da mesma forma diante de uma trágica notícia seu corpo reage de forma contundente: a pressão arterial baixa, um mal estar súbito faz com que suas pernas enfraqueçam, vem a vontade de chorar... ou seja, seu corpo foge ao controle. O mesmo ocorre diante da presença do Espírito Santo de Deus, quando o ambiente é tomado pelo seu poder: as reações físicas podem ser confundidas como reações espirituais. Como se o Espírito Santo tomasse o corpo de alguém e o obrigasse a rodopiar sem controle ou andar como um animal. Mas que

propósito de Deus pode haver em fenômenos que provocam mais escândalo e confusão do que a edificação do corpo de Cristo? Pois a internet está lotada de vídeos mostrando estes fenômenos estranhos à Palavra de Deus, que colocam os cristãos como objeto de escárnio e galhofas.

Irmãos em Cristo, o apóstolo Paulo adverte: “[A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça;](#)” Rm 1.18 Os verdadeiros responsáveis pelos desvios na Palavra de Deus são os líderes, cuja preocupação e compromisso giram em torno do crescimento do número de membros e não com o crescimento espiritual e maturidade do rebanho. A penalidade para esses líderes é determinada por Jesus: “[E quem fizer tropeçar a um destes pequeninos crentes, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse lançado no mar.](#)” Marcos 9:42

Portanto, voltemos ao Evangelho e a Palavra. **Nenhuma experiência humana está acima da Bíblia, a palavra revelada de Deus para os homens.**

Termino este estudo citando as palavras inspiradas do livro de Apocalipse 22.18-19: “[Eu, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, testifico: Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro; e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro.](#)”